



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE HÍBRIDO OSO GRANDE X TOYONOKA (OG.TO) DE MORANGUEIRO OBTIDOS POR DIALELO COMPLETO PARA FINS DE INTRODUÇÃO NO NORTE DE MINAS GERAIS

Autor(es): Jéssica Guerra Calaes, Rubens Gabriel Caires Campos, Luciana Nogueira Londe, FLÁVIO HENRIQUE SILVA DE SENA, Guilherme Steferson Brito Souza

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi caracterizar fenotipicamente híbrido Oso Grande x Toyonoka (OG.TO) de morango obtidos por dialelo completo, além de oferecer subsídio para estimar parâmetros genéticos para cada uma das características analisadas. **Metodologia:** O experimento foi conduzido nas instalações da Empresa de Pesquisa agropecuária de Minas Gerais, em Nova Porteirinha, MG. Foram plantados mudas com três folhas definitivas e aproximadamente 15cm em vasos em casa de vegetação dia 15 de Julho de 2014. Foram utilizados híbridos obtidos por dialelo completo, sendo eles: Oso Grande x Toyonoka (OG.TO). O delineamento usado foi inteiramente casualizado e três repetições (uma planta por repetição). A irrigação foi utilizada sempre que necessária, por avaliação visual. A adubação e os tratamentos culturais pertinentes à cultura foram realizados de acordo com os utilizados na região produtora. Foram avaliadas as características como: número de frutos por planta e massa média do fruto (g) comerciais e não comerciais, deformados e não deformados. A realização das colheitas ocorreu no período de Agosto de 2014 a Dezembro de 2014, quando os frutos possuíam mais da metade da superfície vermelha. Os resultados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste de Tukey, ao nível de 5 % de probabilidade, utilizando o programa SAS. **Resultados:** O híbrido OG.TO produziu frutos com massa menor que seis gramas, assim como o de menor número de frutos comerciais. Schuch e Barros (2010), em seu trabalho com as cultivares Dover, Campinas, Seascape e Camarosa, Oso Grande, Verão, Chandler e Vila Nova obteve média de massa de frutos com valor inferior a todos os híbridos variando entre 9,26 a 14,09 gramas, porém em relação o número de frutos comerciáveis obteve maiores valores variando de 13,06 a 28,09. Não houve controle químico, pois buscou verificar a viabilidade da produção sem intervenção de insumos químicos. **Conclusão:** Os híbridos apresentaram maior número de frutos deformados com menos de 6 gramas. Faz-se necessário estimar parâmetros genéticos populacionais através de marcadores moleculares distantes para verificar associação significativa entre variáveis analisadas e distância genética.

Agência financiadora: FAPEMIG, CAPES